



Situação Epidemiológica do Concelho de Reguengos de Monsaraz

Informação Diária n.º 487 | 29 de julho

A situação epidemiológica do Concelho registou nesta data TRÊS NOVOS CASOS POSITIVOS e nenhuma NOVA CURA, evoluindo a situação epidemiológica no Concelho para os DEZOITO CASOS ATIVOS.

Com os dados emitidos, reportados à data do presente relatório, pelo Departamento de Saúde Pública da ARSA contabilizamos DEZOITO CASOS POSITIVOS NOS ÚLTIMOS 14 DIAS (entre 16 e 29 jul). Este valor corresponde a 180 CASOS POR CADA 100 MIL HABITANTES.

No Alentejo Central registaram-se até esta data 11.054 casos ativos, 370 dos quais foram novos casos nos últimos 14 dias e, dentre estes, 183 novos casos nos últimos 7 dias.

Divulgamos ainda os CASOS POSITIVOS ACUMULADOS no nosso Concelho, num total de 893, segundo os dados divulgados pelo Departamento de Saúde Pública da ARSA - Administração Regional de Saúde do Alentejo, desde o início da pandemia e até ao final do dia a que se referem estes dados.

Informamos igualmente o ponto de situação da vacinação no concelho, sendo a mesma atualizada sempre que recebermos essa informação das autoridades competentes.

A última atualização disponibilizada é a 23 de julho, data na qual se encontrava 52% da população do concelho totalmente vacinada e 61% com pelo menos a primeira dose tomada.

MAIS DO QUE NUNCA ESPERA-SE DE CADA UM DE NÓS O RIGOROSO RESPEITO PELAS NORMAS E ABSOLUTA NECESSIDADE DE CONTINUARMOS A TER O MÁXIMO CUIDADO COM OS COMPORTAMENTOS DE RISCO E ASSUMIRMOS:

1. um rigoroso cumprimento das normas da DGS em matérias de higiene pessoal (lavar frequentemente as mãos), distanciamento físico, uso de máscara e outros EPI adequados a cada situação, cumprimento da etiqueta respiratória e instalação da aplicação Stayaway Covid;
2. uma total atenção a qualquer pequeno sinal da existência de sintomas Covid-19 que deve imediatamente dar origem a um contacto com a linha SAÚDE24 (808 24 24 24) ou à linha telefónica disponibilizada pelo Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz (266 758 774), para que seja efetuado o encaminhamento adequado;
3. uma saída imediata de ambientes escolares, laborais ou institucionais (por exemplo Lares) sempre que seja detetado qualquer sintoma Covid-19: nomeadamente, febre: temperatura $\geq 38.0^{\circ}\text{C}$, tosse, dor de garganta, cansaço e dores musculares e, nos casos mais graves, pneumonia grave, síndrome respiratória aguda grave, septicémia ou choque séptico;
4. evitar ao máximo contactos não urgentes ou prioritários, reuniões, ajuntamentos, ainda que no seio familiar. Adiar um momento festivo coletivo pode salvar vidas;
5. A todos aqueles que se encontram em período de isolamento recordamos que deverão ser cumpridas algumas regras obrigatórias e fundamentais:



- nunca deverá sair de casa;
- deverá permanecer numa divisão própria e evitar o contato com os restantes membros do agregado familiar;
- não partilhe pratos, copos, utensílios de cozinha, toalhas, lençóis ou outros objetos pessoais;
- não convide nem receba visitas (em situações de necessidade de contatos urgentes utilize o telefone ou meios digitais);
- ligue antes ao médico e evite deslocações desnecessárias;
- lave as mãos com frequência com água e sabão durante pelo menos 20 segundos;
- use sempre a máscara quando estiver com outras pessoas;
- ao espirrar e tossir tape a boca e o nariz com um lenço descartável, deite o lenço no lixo e lave as suas mãos;
- meça a sua temperatura diariamente e informe se houver um agravamento de sintomas;
- coloque todos os resíduos produzidos num saco plástico diferente dos restantes. Encha-o apenas até 2/3 e feche-o bem.

O cumprimento destas regras é fundamental para evitar a propagação do vírus a todo o agregado familiar e mesmo a outros familiares e amigos.

A VITÓRIA NESTA LUTA DEPENDE DE TODOS!

Publicado dia 30 de julho de 2021

José Calixto

Autoridade Municipal de Proteção Civil